

REUNIÃO SINTTAV - RANDSTAD CIMENTA-SE O DIÁLOGO SOCIAL NA PROCURA DE SOLUÇÕES PARA OS PROBLEMAS LABORAIS.

REUNIÃO. No passado dia 26, realizou-se uma reunião entre o SINTTAV e a Gestão da Randstad, na qual se discutiram os problemas por nós agendados e da mesma se transmitem as conclusões mais importantes aos trabalhadores.

Como se tratou da primeira reunião, o SINTTAV destacou o seu âmbito, a sua dimensão, a sua representatividade na Randstad e os seus princípios sindicais.

Temas debatidos e conclusões:

1. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Este foi um dos Temas agendados pelo SINTTAV, como em tempos foi transmitido aos trabalhadores, pelo que a Randstad explicou detalhadamente os seus objectivos relacionados com a divulgação do Regulamento Interno relativo ao tema.

O SINTTAV não tem objecções quanto ao Regulamento Interno, aliás o nosso Sindicato é um acérrimo defensor das condições de Segurança e Saúde no Trabalho e tem participado em vários Projectos ao nível do Diálogo Social no âmbito da Comissão Europeia.

O SINTTAV defende o princípio de que as condições ideais nos locais de trabalho devem ser: **Mente sã, em corpo sã**; as quais dependem do bom ambiente de trabalho.

DIVERGÊNCIAS: As divergências do SINTTAV a este tema, relacionavam-se com a declaração que estipulava a penalização de 6,50€ no casos de falta injustificada à convocatória para as consultas de *medicina no trabalho*, tendo sido reafirmado que nós defendemos o princípio da sensibilização em vez da penalização. Após uma profunda discussão sobre o tema, conclui-se que a entrada em vigor da referida medida vai ser suspensa pelo período de dois meses e neste tempo, será feito por ambas as partes um apelo aos trabalhadores para se compenetrarem na importância dos exames de *medicina no trabalho*.

Passado esse período a Randstad fará o balanço estimativo das faltas injustificadas, dará a conhecer esse ao SINTTAV e conjuntamente será analisado em função da realidade encontrada se justifica anular a penalização.

O movimento sindical do qual o SINTTAV é parte integrante, luta há muitos anos por legislação que assegure nas empresas as melhores condições de Segurança e Saúde no Trabalho.

As consultas de **medicina no trabalho** são parte integrante dessas condições e por isso os trabalhadores devem reconhecer a importância destas, como uma medida preventiva.

O SINTTAV tem conhecimento de situações em que através dos exames médicos preventivos, foram detectadas enfermidades que os trabalhadores não sabiam que as tinham e o tratamento preventivo é sempre mais benéfico que o curativo.

APELO. Neste contexto e face à importância dos exames de *medicina no trabalho*, o SINTTAV faz um apelo aos trabalhadores para não faltarem a nenhuma consulta marcada, porque é para seu bem, mas se motivos imperiosos impossibilitarem a presença nas mesmas, então os trabalhadores devem justificar a falta por qualquer meio ao seu alcance. *Evitem a falta injustificada.*

Se por acaso a sua chefia lhe pedir para alterarem o dia de consulta por motivos de serviço, solicitem sempre a ordem por escrito, que serve de justificação da falta.

2. UNIFORMIZAÇÃO DO VALOR DO SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO.

O SINTTAV tem conhecimento da existência de diversos valores do Subsídio de Refeição na Randstad.

A situação de trabalhadores da mesma Empresa receberem valores diferentes na atribuição do Subsídio de Refeição, pode-se considerar discriminatória, não motivadora de um saudável ambiente de trabalho e revestida de ilegalidade.

Foi feita a necessária discussão do tema, o SINTTAV reivindicou a uniformização do valor do subsídio a todos os trabalhadores, tendo a Randstad assumido o compromisso da situação ser devidamente analisada e as conclusões transmitidas ao SINTTAV.

Esperamos que esta situação seja normalizada através do diálogo, que é a via privilegiada do SINTTAV para a resolução das situações laborais.

3. CONTRATAÇÃO COLECTIVA.

O SINTTAV introduziu a abordagem do tema da Contratação Colectiva e da sua importância para todas as partes envolvidas – **Trabalhadores – Empresas – Sindicato.**

Um Instrumento de Contratação Colectivo, é por si mesmo um estabilizador da paz social nas Empresas, porque entre as matérias que contem, regulamenta os deveres e direitos das partes.

Sem um Instrumento de Contratação Colectiva, continuará a verificar-se nas Empresas a inexistência de uma estrutura de carreiras adaptada à realidade destas, com todas as consequências negativas que daí resultam.

No âmbito da abordagem deste tema, o SINTTAV referiu a necessidade de aumentos dos salários dos trabalhadores, porque a quase generalidade destes há bastantes anos só é alterada através do aumento do Salário Mínimo Nacional e na opinião do SINTTAV, este salário, deve ser atribuído aos trabalhadores indiferenciados e não aos trabalhadores da Randstad, que em regra são Altamente Qualificados, muitos deles Licenciados, a generalidade domina e utiliza várias línguas.

A Randstad comprometeu-se a analisar estes temas e voltaremos a falar sobre os mesmos.

4. EPI.

O SINTTAV abordou o tema dos EPI (Equipamentos de Protecção Individual), o seu estado de manutenção e as penalizações inadequadas em vigor. A Randstad está a preparar regulamentação interna para uniformizar os critérios em todos os aspectos, porque não faz sentido que em cada serviço existam normas autónomas. As declarações com ameaça de processo disciplinar que alguns colaboradores receberam para assinar, estão suspensas e deverão aguardar que esse documento seja substituído no âmbito da uniformização referida.

É um tema que o SINTTAV irá acompanhando.

5. SITUAÇÃO DE QUANDO UMA EMPRESA PERDE O CONTRATO DE UM SERVIÇO.

A situação em que ficam os trabalhadores quando uma Empresa perde um contrato de trabalho para outra concorrente é sempre complicada, porque a legislação não consagra as regras claras de defesa dos trabalhadores.

Nesta reunião o SINTTAV abordou a situação dos trabalhadores da Randstad que laboram no Call Center da NOWO, em Palmela, cujo concurso do serviço segundo consta foi ganho pela Manpower.

A Randstad garantiu que os trabalhadores não irão ter problemas porque será garantido serviço a todos.

VISÃO DO SINTTAV. O SINTTAV considera que a forma de resolver estas situações, que tocam a todas as Empresas, é uma Clausula no Instrumento de Contratação Colectiva, garantindo que a Empresa que ganha um serviço, terá que assumir os trabalhadores que laboram neste.

6. DIÁLOGO FUTURO.

Foi consensual a que a melhor ferramenta para tentar resolver os problemas laborais é o diálogo sério e responsável e nesse sentido, a porta do diálogo futuro entre o SINTTAV e a Randstad ficou aberta.

Cabe aos trabalhadores, através dos Dirigentes/Delegados Sindicais ou directamente, fazerem chegar os problemas existentes ao SINTTAV, para se procurarem resolver através do diálogo e se manter um bom clima laboral.

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS

A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR

**SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL**

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**